

PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE JANEIRO DE 2017 A DEZEMBRO DE 2022

Igor Bento Alves¹; Luisa Silveira Campanharo².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/9

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome que compromete a capacidade do coração de bombear sangue para atender às necessidades dos tecidos. Ela é uma causa significativa de morbimortalidade e hospitalizações em todo o mundo. As internações por IC variam ao longo do tempo devido a vários fatores, incluindo a progressão da doença, aderência ao tratamento e acesso aos cuidados de saúde. **Objetivo:** Este estudo busca analisar a prevalência anual de internações por IC no Brasil ao longo de seis anos, investigando possíveis influências de eventos extraordinários, como a pandemia de COVID-19, nessas tendências. **Métodos:** Estudo transversal descritivo com base na abordagem quantitativa da frequência de internações por insuficiência cardíaca no Brasil. Os dados referentes as internações foram coletados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). **Resultados:** No ano de 2017, foram registradas 209.162 internações por insuficiência cardíaca, seguidas por 201.040 em 2018, 199.858 em 2019, 167.374 em 2020, 167.618 em 2021 e, por fim, 187.362 em 2022. Esses números representam, em termos percentuais, uma redução de 3,8% entre 2017 e 2018, uma diminuição de 0,6% entre 2018 e 2019, uma queda significativa de 16% entre 2019 e 2020, uma relativa estabilidade em 2021 e, finalmente, um aumento de 11,9% de 2021 para 2022. **Conclusão:** Observa-se que variações de pequena magnitude, como as identificadas entre 2017 e 2019, provavelmente são explicadas pela aleatoriedade e pelos fatores inerentes à própria doença. Entretanto, o declínio súbito a partir de 2019, seguido por um aumento repentino nas taxas de internação, destoa das expectativas de variação média observada nos anos precedentes. Essas mudanças abruptas e atípicas podem estar associadas à pandemia de COVID-19, cujo ápice ocorreu nos anos de 2020 e 2021. Durante os surtos da COVID-19, diversas medidas de restrição e alterações no comportamento da população foram implementadas, possivelmente gerando um impacto significativo na procura por atendimento médico no Sistema Único de Saúde. Contudo, é imperativo reconhecer que, embora exista a possibilidade de associação entre o evento epidemiológico e a redução nas internações, este estudo não pode estabelecer uma relação de causalidade direta entre esses dois eventos.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência cardíaca. Internações. Covid-19.